

## VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA

A Secretaria Municipal da Educação, por meio da Coordenadoria de Ensino Fundamental/Célula de Desenvolvimento Curricular, torna público o Edital da VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza, para a seleção de projetos científicos desenvolvidos nas escolas públicas municipais de Fortaleza.

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1. Entidade Promotora do Evento

- **SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**, com sede no Município de Fortaleza/CE, situada na Avenida Desembargador Moreira, 2875 – Dionísio Torres - CEP 60170-002. Telefone: 3459-5937 (Célula de Desenvolvimento Curricular).

#### 1.2. Entidade Parceira

- **SEARA DA CIÊNCIA**, órgão de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará (UFC), submetido ao Gabinete do Reitor e vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, com sede na Rua Dr. Abdenago, S/N – Campus do Pici - CEP 60.021-970 - Fortaleza, Ceará. Telefone: 3366-9293.

### 2. JUSTIFICATIVA

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE FORTALEZA (SME)**, em parceria com a **SEARA DA CIÊNCIA**, entidade vinculada à Universidade Federal do Ceará (UFC), realizará em 2018 a VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza. Essa ação pedagógica tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de trabalhos científicos no âmbito das escolas públicas da rede municipal de ensino e divulgar os resultados obtidos destas pesquisas. Esse é um espaço rico de possibilidades para a expressão da criatividade, para o incentivo ao protagonismo estudantil e o desenvolvimento da autonomia e de habilidades dos estudantes no campo da pesquisa.

Como lugar privilegiado de acesso à produção de conhecimentos, a escola desempenha papel extremamente relevante, na medida em que introduz os estudantes no universo da cultura científica. Ao organizar e propor reflexões sobre os conteúdos curriculares a escola contribui para a construção de um ambiente onde a curiosidade e a motivação à pesquisa sejam incentivadas.



### 3. OBJETIVOS

- Estimular nos estudantes o hábito pela investigação científica através dos objetos de conhecimento dos Componentes Curriculares da Base Comum, estabelecendo relações com o seu cotidiano.
- Orientar os estudantes acerca do que consiste a pesquisa científica, suas etapas e a importância de seus resultados para a sociedade.
- Incentivar o protagonismo estudantil através do estímulo à curiosidade e o desenvolvimento da capacidade investigativa, reflexiva e crítica.
- Estimular a criação de projetos científicos interdisciplinares, incentivando os estudantes a articularem diversos saberes para a resolução das questões propostas.
- Envolver os estudantes em atividades de pesquisas criativas que os levem a investigar, debater e refletir sobre problemáticas de seu cotidiano e a propor soluções inovadoras.
- Incentivar o desenvolvimento de habilidades e competências científicas nos estudantes do ensino fundamental, através da realização de projetos científicos.
- Promover o intercâmbio cultural e científico entre os participantes da Feira Municipal de Ciências e Cultura, no sentido de compartilhar experiências entre os estudantes das diversas escolas da rede municipal de ensino.
- Incentivar a participação de estudantes e de professores em eventos científico-culturais.

### 4. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO DA VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA

#### 4.1. Abrangência

Poderão participar do processo seletivo trabalhos de pesquisa desenvolvidos por estudantes e professores do 5º ao 9º ano e estudantes da Educação de Jovens e Adultos das escolas públicas do Sistema Municipal de Ensino de Fortaleza.

#### 4.2. Participantes dos projetos

- I. Serão aceitos projetos formados por duplas ou por um único estudante.
- II. Todos os projetos deverão ter a participação de 1 (um) Professor Orientador que poderá orientar até 02 (dois) projetos.



III. Cada escola poderá submeter até dois projetos para apreciação da banca julgadora, com exceção da escola que oferta Educação de Jovens e Adultos (EJA), que poderá submeter mais um trabalho para essa modalidade de ensino.

#### 4.3. Áreas de Conhecimento

A VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA contará com a participação de trabalhos de 05 áreas do conhecimento, a saber:

- I. Linguagens
- II. Ciências da Natureza
- III. Ciências Humanas
- IV. Matemática
- IV. Ciências Ambientais

#### 4.4. Etapas da VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza

A VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza será realizada em duas etapas, abaixo especificadas:

**4.4.1. 1ª Etapa - Distrital:** Nesta etapa as unidades escolares poderão inscrever seus projetos de pesquisa do dia 02 a 08 de maio. Serão selecionados 20 trabalhos por Distrito de Educação, totalizando 120 trabalhos.

A **Etapa Distrital** será realizada durante três dias, divididas as apresentações da seguinte forma:

DISTRITOS	LOCAL	DATA	HORÁRIO
Distritos IV e V	CUCA do Mondubim	24 de maio	Manhã: 7h30 às 11h Tarde: 13h30 às 17h
Distritos I e III	Shopping Rio Mar Kennedy	29 de maio	Tarde: 13h às 16h
Distritos II e VI	Centro de Treinamento Antônio Albuquerque	30 de maio	Manhã: 7h30 às 11h Tarde: 13h30 às 17h



A Comissão de Avaliação selecionará os 10 melhores trabalhos de cada Distrito de Educação. Esses trabalhos vencedores da Etapa Distrital estarão automaticamente classificados para a Etapa Municipal da VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza.

**4.4.2. 2ª Etapa: Municipal:** Nesta Etapa os 60 trabalhos selecionados na Etapa Distrital serão apresentados, por suas equipes, nos dias 11 e 12 de setembro de 2018.

## 5. RESPONSABILIDADES

Será de responsabilidade da SME e DISTRITOS DE EDUCAÇÃO elaborar o regulamento da VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA, bem como o planejamento orçamentário e financeiro para a realização do evento.

### 5.1. Na Etapa Distrital

5.1.1. Será de responsabilidade da SME/DISTRITOS DE EDUCAÇÃO a organização da programação, do cronograma, o desenvolvimento da logística do evento, divulgação dos resultados, certificação dos trabalhos selecionados e emissão de convite para as autoridades que irão prestigiar o evento.

5.1.2. Será de responsabilidade da SEARA DA CIÊNCIA selecionar os trabalhos que serão submetidos à Etapa Distrital.

5.1.3. Será de responsabilidade da SME/DISTRITOS DE EDUCAÇÃO prover o transporte dos estudantes, dos professores e dos gestores que visitarão a VIII Feira Municipal de Ciência e Cultura de Fortaleza – Etapa Distrital.

5.1.4. Será de responsabilidade dos DISTRITOS DE EDUCAÇÃO acompanhar e incentivar as escolas a se inscreverem no evento e providenciar o local e materiais necessários para as apresentações das pesquisas, organizar o cronograma de apresentações, providenciar local reservado para o lanche dos estudantes e as mesas de apoio para os experimentos.

5.1.5. Será de responsabilidade das UNIDADES ESCOLARES incentivar professores e estudantes a participarem da VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA, o transporte, o lanche e a confecção do banner de apresentação das equipes selecionadas. Caso as equipes levem o experimento para a apresentação, o tamanho não poderá ultrapassar ao de uma mesa de plástico (70cm x 70cm).

## 5.2. Na Etapa Municipal

5.2.1. Será de responsabilidade da SME a organização da programação e da logística do evento, a divulgação dos resultados e premiação, através de medalhas, dos melhores trabalhos selecionados, as camisas e os crachás para os participantes e emissão dos convites para as autoridades que irão prestigiar o evento.

5.2.2. Será de responsabilidade da SME o local das apresentações das pesquisas, organizar o cronograma de apresentações, o lanche dos estudantes e as mesas de apoio para os experimentos.

5.2.3. Será de responsabilidade da SEARA DA CIÊNCIA os expositores de banner e participar da comissão de avaliação dos trabalhos.

5.2.4. Será de responsabilidade da SME/DISTRITO DE EDUCAÇÃO prover o transporte dos estudantes, dos professores e dos gestores que visitarão a VIII Feira Municipal de Ciência e Cultura de Fortaleza – Etapa Municipal.

5.2.5. Será de responsabilidade do DISTRITO DE EDUCAÇÃO acompanhar as escolas em todas as atividades inerentes à realização do evento.

5.2.6. Será de responsabilidade da UNIDADE ESCOLAR a confecção do banner da apresentação e o transporte para as equipes que irão apresentar os trabalhos. Caso as equipes levem o experimento para a apresentação, o tamanho não poderá ultrapassar ao de uma mesa de plástico (70cm x 70cm).

## 6. INSCRIÇÃO

### 6.1. Envio de Trabalhos das Escolas Municipais para os Distritos de Educação

6.1.1. Após ler cuidadosamente o Edital, os professores orientadores e os estudantes deverão preencher os formulários de inscrição e resumo de pesquisa disponíveis no endereço eletrônico: <https://goo.gl/forms/P348HNbF9ZpKy7Nw2>

6.1.2. As inscrições e resumos deverão ser encaminhados unicamente através do endereço eletrônico supracitado, no período de **02 a 08 de maio de 2018**, para serem avaliados e selecionados pela **SEARA DA CIÊNCIA**.

6.1.3. O resumo deverá conter problematização, metodologia, relevância do projeto, considerações finais, referências bibliográficas e palavras-chave. O espaço destinado ao resumo deverá corresponder, no máximo, a 1800 caracteres ou 300 palavras, na proporção de um texto de 20 linhas em editor padrão Word (fonte: Times New Roman, tamanho: 10). Abreviações e referências às tabelas e aos gráficos não devem ser citadas no resumo.

6.1.4. Os professores orientadores que tiverem os trabalhos dos estudantes selecionados deverão imprimir a autorização de participação na VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE

FORTALEZA e solicitar a assinatura dos responsáveis pelos estudantes menores de idade. Essa autorização deverá estar em posse dos professores orientadores durante os dias do evento (Anexo II).

6.1.5. Não nos responsabilizaremos por informações incorretas ou não recebidas por motivos de ordem técnica, como falhas de computadores ou outros que impossibilitem a conclusão da inscrição.

6.1.6. Não serão aceitas inscrições encaminhadas fora do prazo estabelecido por este Edital ou enviadas por outros meios que não sejam no seguinte endereço eletrônico:  
<https://goo.gl/forms/P348HNbF9ZpKy7Nw2>.

6.1.7. Ao se inscreverem na VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura, os candidatos manifestam sua total concordância com os termos deste presente Edital.

## 7. CRONOGRAMA

### 7.1. Etapa Distrital

ETAPAS	DATA
VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza – Etapa Municipal	Período para as inscrições e envio dos resumos dos trabalhos 02 a 08 de maio de 2018
	Divulgação dos trabalhos classificados (intranet SME) A partir de 15 de maio de 2018
	Apresentação dos trabalhos <ul style="list-style-type: none"><li>• Distritos 4 e 5: Dia 24 de maio de 2018</li><li>• Distritos 1 e 3: Dia 29 de maio de 2018</li><li>• Distritos 2 e 6: Dia 30 de maio de 2018</li></ul>
	Divulgação dos trabalhos classificados para a Etapa Municipal (intranet SME) <ul style="list-style-type: none"><li>• 04 de junho de 2018</li></ul>



## 7.2. Etapa Municipal

VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza – Etapa Municipal	Solenidade de abertura <ul style="list-style-type: none"><li>• Dia 10 de setembro de 2018, às 14h (Seara da Ciência)</li></ul>
	Apresentação dos trabalhos <ul style="list-style-type: none"><li>• Dias 11 e 12 de setembro de 2018. (Manhã 7h30 às 11h e a Tarde 13h30 às 17h) (Seara da Ciência)</li></ul>
	Divulgação do resultado dos trabalhos vencedores da VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura (intranet SME) <ul style="list-style-type: none"><li>• Dia 14 de setembro de 2018</li></ul>
	Solenidade de encerramento e premiação <ul style="list-style-type: none"><li>• Dia 17 de setembro de 2018, às 14h (Seara da Ciência)</li></ul>

## 8. EXPOSIÇÃO

### 8.1. Na Etapa Distrital

8.1.1. Serão disponibilizados locais para a exposição dos banners. O banner deverá seguir o padrão técnico, a saber: título, nome dos autores, nome da escola, introdução, metodologia, relevância, imagens, impactos do projeto, conclusão, referências e contato. Tamanho do banner: largura: 0,90 m; altura: 1,20m. O texto do banner deve estar em Língua Portuguesa e legível a uma distância, pelo menos de 1m.

8.1.2. A apresentação dos trabalhos de pesquisa deverá ser realizada através de exposição oral, de maneira clara e objetiva.

8.1.3. Os estudantes expositores deverão estar devidamente fardados nos dias do Evento.

8.1.4. Não será permitido nada que fuja às regras de segurança (ver item 09 deste Edital), bem como fantasias, montagens e adereços.

8.1.5. Cada trabalho será numerado de 1 a 20, em cada dia e turno de exposição. Essa ordem numérica será apenas para identificação e para localização dos trabalhos pelos avaliadores, não tendo relação com os critérios de classificação.

8.1.6. Um dos estudantes expositores deverá permanecer **sempre** junto ao trabalho.



8.1.7. Cada equipe irá dispor de 10 minutos para a apresentação oral, na avaliação. É necessário que a equipe administre o tempo de forma a possibilitar ao avaliador espaço para perguntas ou possíveis considerações.

8.1.8. Será permitida a distribuição de cartões de contato, pequenas lembranças e *folders*, mas estes devem estar relacionados ao projeto de pesquisa. No entanto, a distribuição não pode fazer parte da apresentação, nem será computado na avaliação.

8.1.9. Poderão ser expostos esquemas, equipamentos, fotos, protótipos que ilustrem e/ou estejam relacionados ao objeto da pesquisa, entretanto não será disponibilizado ponto de energia.

8.1.10. A desenvoltura oral na defesa do trabalho, utilizando o *banner* e o *caderno de campo/pesquisa*, será a análise principal da avaliação da equipe. A intenção deste processo é adequar sua forma avaliativa aos critérios dos principais eventos científicos nacionais e internacionais.

8.1.11. É vedada a participação do professor orientador durante a avaliação do trabalho.

## 8.2. Na Etapa Municipal

8.2.1. Serão disponibilizados locais para exposição do banner.

8.2.2. Não será permitido em hipótese nenhuma o uso de cartazes, adereços e outros artefatos.

8.2.3. Os estudantes expositores deverão estar com a camisa da VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura e com o crachá de identificação, nos dias do Evento.

8.2.4. A exibição visual de todos os trabalhos de pesquisa será feita apenas na forma de banner, de maneira clara e objetiva.

8.2.5. O banner deverá seguir o padrão técnico, a saber: título, nome dos autores, nome da escola, introdução, metodologia, relevância, imagens, impactos do projeto, conclusão, referências e contato. Tamanho do banner: largura: 0,90 m; altura: 1,20m. O texto do banner deve estar em Língua Portuguesa e legível a uma distância, pelo menos, de 1m.

8.2.6. Não será permitido nada que fuja às regras de segurança (ver item 09 deste Edital), bem como fantasias, montagens e adereços.

8.2.7. Cada banner será numerado de 1 a 15, em cada dia e turno de exposição. Essa ordem numérica será apenas para identificação e para localização dos trabalhos pelos avaliadores, não tendo relação com os critérios de classificação.

8.2.8. Um dos estudantes expositores deverá permanecer **sempre** junto ao banner.

8.2.9. Cada equipe irá dispor de 10 minutos para a apresentação oral, na avaliação. É necessário que a equipe administre o tempo de forma a possibilitar ao avaliador espaço para perguntas ou possíveis considerações.



8.2.10. Será permitida a distribuição de cartões de contato, pequenas lembranças e *folders*, mas estes devem estar relacionados ao projeto de pesquisa. No entanto, a distribuição não pode fazer parte da apresentação, nem será computado na avaliação.

8.2.11. Poderão ser expostos esquemas, equipamentos, fotos, protótipos que ilustrem e/ou estejam relacionados ao objeto da pesquisa, entretanto não será disponibilizado ponto de energia.

8.1.12. A desenvoltura oral na defesa do trabalho, utilizando o *banner* e o *caderno de campo/pesquisa*, será a análise principal da avaliação da equipe. A intenção deste processo é adequar sua forma avaliativa aos critérios dos principais eventos científicos nacionais e internacionais.

8.2.13. É vedada a participação do professor orientador durante a avaliação do trabalho.

## 9.0 REGRAS DE SEGURANÇA

### 9.1. Serão proibidas as exposições dos seguintes itens:

- a) Organismos vivos (ex.: animais, micróbios, etc.), exceto plantas;
- b) Espécimes (ou partes) dissecados;
- c) Animais vertebrados ou invertebrados preservados (inclusive embriões);
- d) Órgãos ou membros de animais/humanos ou fluidos (sangue, urina, etc.). Exceções: dentes, cabelos, unhas, ossos secos de animais, cortes histológicos dissecados e slides de tecido úmido quando completamente lacrado;
- e) Gelo seco ou outros sólidos sublimáveis;
- f) Comida humana ou animal;
- g) Baterias com células expostas;
- h) Produtos químicos e/ou combustíveis, inclusive materiais pirotécnicos;
- i) Substâncias tóxicas ou de uso controlado;
- j) Colocação em marcha de motores de combustão interna;
- k) Materiais cortantes, seringas, agulhas, materiais de vidro que possam provocar ferimentos;
- l) Fotografias ou quaisquer outras formas de apresentação visual de técnicas cirúrgicas, dissecação, necropsia ou outras técnicas de laboratório;
- m) Prêmios, medalhas que tenham sido conquistados pela escola;

n) Aparelhos de áudio que não façam parte do Projeto e conexão de Internet como parte da exposição do projeto.

## **10. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS**

### **10.1. Critérios de Avaliação nas Etapas Distrital e Municipal**

#### **a) Criatividade e Inovação**

Criatividade é pensar novos aspectos. Inovação é explorar com sucesso novas ideias. Dessa forma, nem sempre elas são o resultado da criação de algo totalmente novo, mas o resultado da combinação original de algo já existente. Nesse sentido, ambas envolvem uma mudança na forma de entender o conhecimento.

#### **b) Conhecimento científico do problema abordado**

Do conhecimento científico nasce o raciocínio argumentativo que é extremamente relevante ao avanço deste conhecimento. De posse do conhecimento científico, os estudantes desenvolverão pesquisas e através delas traçarão explicações do mundo físico e natural e serão capazes de interagir com o meio ambiente. Logo, é preciso demonstrar também que os estudantes aprenderam significativamente os conceitos implicados associados ao trabalho defendido e que desenvolveram a capacidade de responder a questionamentos sobre o trabalho, diante da aquisição de novos conhecimentos científicos.

#### **c) Metodologia Científica**

Os estudantes precisam ser capazes de explicar como procederam às investigações/técnicas; que instrumentos utilizaram para coletar dados; em que fontes os estudantes pesquisaram e como tiveram acesso a essas fontes e em que período desenvolveram essas pesquisas/produções. Todas essas explicações devem ter como amparo os conhecimentos científicos adquiridos.

#### **d) Clareza e objetividade na apresentação do trabalho**

Os autores devem planejar com clareza e com objetividade a apresentação, de modo que o tempo seja otimizado e as informações compartilhadas possam ser bem explicadas e bem interpretadas. Um bom entrosamento (apresentação compartilhada) entre os alunos/expositores se faz importante para esse quesito. Esse entrosamento se refere a um sequenciamento lógico e dinâmico, levando em consideração a apresentação dos dois alunos.



### e) Cartaz/Banner

As equipes de todas as categorias, devem privilegiar o espaço do *cartaz/banner* (0,90 x 1,20 cm) destinando a maior parte (cerca de 75%) deste para a exposição de ilustrações (fotos, figuras, tabelas, quadros, gráficos, etc.). No espaço restante, deverão ser explanados os textos relativos ao trabalho apresentado.

### f) Caderno de Campo

Neste documento, o(s) estudante(s) deve(m) ter registrado as etapas que realizou para desenvolver o projeto, relatando todos os fatos e as datas respectivas. Caso seja continuação de projeto, o Caderno de Campo deve abranger o período, relativo a todo o desenvolvimento do projeto. O caderno não deverá ser digitado, apenas manuscrito, mas caso tenha sido feita a sua digitação ou a sua cópia, é obrigatória a apresentação do caderno de campo original.

O Caderno deverá conter:

- a) Registro detalhado e preciso dos fatos, dos passos, das descobertas, das novas indagações;
- b) Registro do(s) estudante(s) e professor(es) orientador(es) envolvidos em cada etapa/ação do projeto;
- c) Poderá incluir fotos, gravuras, figuras e desenhos;
- d) Registro das datas e locais das investigações;
- e) Registro dos testes e resultados;
- f) Entrevistas e consultas às pessoas fontes;
- g) Referências bibliográficas.

#### **ATENÇÃO!**

*Recomendamos que o Caderno de Campo/Pesquisa tenha a assinatura cotidiana do orientador, sendo numerado e datado para demonstrar a originalidade e a rotina dos encontros e do desenvolvimento do projeto/pesquisa.*

## **11. DISTRIBUIÇÃO DA PONTUAÇÃO NAS ETAPAS DISTRITAL E MUNICIPAL**

I. Criatividade e Inovação (1,5)

II. Conhecimento científico do problema abordado (1,5)

III. Metodologia Científica (2,0)



IV. Clareza e objetividade na apresentação do trabalho (2,0)

V. Banner (1,5)

VI. Caderno de Campo (1,5)

## **11.1. Os trabalhos serão avaliados da seguinte maneira**

### **11.1.1. Etapa Distrital:**

11.1.1.1. Os avaliadores irão circular nos locais de apresentação dos trabalhos para poder avaliar as equipes.

11.1.1.2. Cada projeto será avaliado por 03 (três) especialistas, que estarão devidamente identificados com crachás.

11.1.1.3. A nota final atribuída a cada projeto se dará a partir da média aritmética entre o resultado das três notas.

### **11.2. Etapa Municipal:**

11.2.1. A apresentação e a avaliação dos projetos ocorrerão em sala específica.

11.2.2. Cada projeto será avaliado por 03 (três) especialistas, que estarão devidamente identificados com crachás.

11.2.3. A nota final atribuída a cada projeto se dará a partir da média aritmética entre o resultado das três notas.

## **12. CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO DOS PROJETOS**

### **12.1. Na Etapa Distrital**

12.1.1. Os 60 melhores trabalhos avaliados na Etapa Distrital receberão certificado de apresentação de trabalho e estarão classificados para participar da Etapa Municipal da VIII Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza.

### **12.2. Na Etapa Municipal**

12.1. O projeto classificado em primeiro lugar geral receberá troféu e medalhas de ouro.

12.2. O projeto classificado em segundo lugar geral receberá troféu e medalhas de prata.

12.3. O projeto classificado em terceiro lugar geral receberá troféu e medalhas de bronze.



12.4. Os projetos classificados do quarto ao décimo segundo lugar geral receberão medalhas de honra ao mérito.

### **13. CASOS OMISSOS**

Os casos omissos sobre AVALIAÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO dos Projetos serão resolvidos pela Comissão Coordenadora da VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA.

### **14. PENALIDADES**

14.1 A não observância às normas estabelecidas neste regulamento implicará prejuízos na avaliação de projetos inscritos.

14.2 Os projetos inscritos que apresentarem irregularidades técnicas na formatação dos dados, na composição dos resultados ou no descumprimento de algum item que conste neste Edital, serão desclassificados.

14.3 Atos de indisciplina, por parte dos estudantes expositores, serão encaminhados à Comissão Coordenadora da VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA e estarão sujeitos à perda de pontos ou à desclassificação.

14.4. A equipe que se ausentar do local de apresentação dos trabalhos, sem autorização prévia da Comissão Coordenadora, antes do término do evento, seja na Etapa Distrital ou Etapa Municipal, será desclassificada.

14.5. Casos especiais serão analisados pela COMISSÃO COORDENADORA DA VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA.

### **15. COMISSÃO COORDENADORA DA VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA**

#### **15.1. Composição**

A Comissão Coordenadora da VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA é formada por técnicos da SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SME), dos DISTRITOS DA EDUCAÇÃO e da SEARA DA CIÊNCIA (UFC).



## **SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – SME**

- Profa. Ms. Antonia Dalila Saldanha de Freitas – Secretária da Educação do Município de Fortaleza.
- Prof. Ms. Jefferson de Queiroz Maia – Secretário Adjunto da Educação do Município de Fortaleza.

## **COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL (COEF)**

- Prof. Ms. Osvaldo Melo Negreiros Filho – Coordenador COEF
- Prof. Dr. Wesley Rocha Barbosa – Gerente da Célula de Desenvolvimento Curricular (CDESC)
- Profa. Ms. Keile Socorro Leite Felix – Supervisora do Núcleo dos anos finais do Ensino Fundamental - CDESC
- Profa. Ms. Karla Eveline Barata de Carvalho – Supervisora do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos - CDESC
- Profa. Esp. Lidiana Gomes de Oliveira – Supervisora do Núcleo dos anos iniciais do Ensino Fundamental - CDESC

## **SEARA DA CIÊNCIA**

- Prof. Dr. Marcus Raimundo Vale (mvale@ufc.br)
- Prof. Dr. Ilde Guedes da Silva (guedes@fisica.ufc.br)
- Prof. Dr. José Evangelista Carvalho Moreira (angel888@terra.com.br)
- Prof. Ms. Sc. Cleuton Freire (cleuton@fisica.ufc.br)

## **DISTRITOS DE EDUCAÇÃO**

- Profa. Esp. Gláucia Soares Lessa Batista Lima - Supervisora da Célula de Desenvolvimento Curricular (Distrito de Educação I)
- Profa. Esp. Ana Maria Crispim de Freitas - Supervisora da Célula de Desenvolvimento Curricular (Distrito de Educação II)



- Profa. Esp. Catia Menezes Carneiro Siebra - Supervisora da Célula de Desenvolvimento Curricular (Distrito de Educação III)
- Profa. Esp. Lea Marília de Paula Coelho - Supervisora da Célula de Desenvolvimento Curricular (Distrito de Educação IV)
- Profa. Esp. Thelma Regina Vieira Nogueira - Supervisora da Célula de Desenvolvimento Curricular (Distrito de Educação V)
- Profa. Esp. Mezia Maria Lemos de Sá - Supervisora da Célula de Desenvolvimento Curricular (Distrito de Educação VI)

### 15.2. Telefones:

- **SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO:** (85) 3459-5937 (Célula de Desenvolvimento Curricular)
- **SEARA DA CIÊNCIA:** (85) 3366-9245



**ANEXO I**

**FICHA DE INSCRIÇÃO E RESUMO**

**VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA  
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**DADOS DA ESCOLA**

**NOME DA ESCOLA:**

**ENDEREÇO:**

**DISTRITO DE  
EDUCAÇÃO:**

**DADOS DA EQUIPE**

**NOME DO ORIENTADOR (a)**

**E-MAIL DO ORIENTADOR (a)**

**TELEFONE:**

**ALUNO 1:**

**ALUNO 2:**





## DADOS DO PROJETO

### TÍTULO DO PROJETO

### RESUMO DO PROJETO

O resumo deverá conter problematização, metodologia, relevância do projeto, considerações finais, referências bibliográficas e palavras-chaves. O espaço destinado ao resumo corresponderá a 1800 caracteres ou a 300 palavras, na proporção de um texto de 20 linhas em editor padrão (fonte Times New Roman, tamanho 10). Abreviações e referências a números e tabelas não devem ser utilizadas no resumo.

(Apague esse texto e coloque o seu aqui).



---

## ANEXO II

### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF  
\_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, responsável legal pelo(a) aluno(a)  
\_\_\_\_\_, da Escola  
\_\_\_\_\_, AUTORIZO  
sua participação na VIII FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA. Declaro  
estar ciente das atividades previstas neste evento educacional e que meu (minha) \_\_\_\_\_ terá que se  
dedicar exclusivamente à apresentação do seu trabalho sob a responsabilidade do(a) Professor(a)  
Orientador(a) \_\_\_\_\_ durante a participação do evento em  
Fortaleza, respeitando as normas e critérios de segurança e conduta prevista no Edital da VIII FEIRA  
MUNICIPAL DE CIÊNCIAS E CULTURA DE FORTALEZA.

Fortaleza, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

---

Assinatura do(a) Responsável pelo(a) Estudante

---

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a)

---

Assinatura do(a) Diretor(a) da Escola



## ANEXO III

### MODELO DE RESUMO DE UM PROJETO CIENTÍFICO

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NO COTIDIANO ESCOLAR

**Autores**

Alunos(as): Maria da Esperança e Joaquina do Saber

Professor(a) Orientador(a): Pedro do Conhecimento

**PROBLEMATIZAÇÃO:** Um dos grandes problemas encontrados no sistema educacional brasileiro é a produção de conhecimento (DEMO, 1996). Infelizmente ainda observam-se muitos professores como meros transmissores e alunos somente espectadores. Compreende-se que produzir conhecimento não é necessário apenas para a base teórica, mas principalmente uma educação metodológica interdisciplinar que coloque os estudantes a identificar e propor soluções a problemas de seu cotidiano (DEMO, 2009). Neste contexto, gera-se o seguinte questionamento: Como o estímulo a iniciação científica na educação básica pode melhorar os indicadores escolares?

**METODOLOGIA:** Estabeleceu-se como área de estudo a E.E.F.M. do Desenvolvimento Científico. A pesquisa ocorreu com os alunos das três turmas de 3ª ano existentes na instituição. Foram selecionados 45 participantes, 15 de cada uma das turmas, esses alunos realizaram um curso de iniciação científica com 30 horas-aula, ministrados pelos autores do projeto e por professores de outras instituições. Estimulou-se a produção de projetos e artigos científicos. Estabeleceram-se encontros de discussões sobre as metodologias dos projetos, em que os integrantes e os autores podiam apresentar a metodologia e os seus resultados. Realizou-se um questionário com os 45 participantes a fim de avaliar os benefícios da ação.

**RELEVÂNCIA DO PROJETO/PESQUISA:** O processo de educação científica possibilita a autonomia dos estudantes através da ciência, induzindo o ato reflexivo e investigativo através do uso do método científico. Novas técnicas de pesquisa e de levantamento de dados foram apreendidas pelos estudantes, os quais passaram a aproveitar mais o tempo de aula, além de interagirem com mais frequência. Todos os encontros do projeto acabavam em fervorosos debates que geravam aprendizado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O incentivo à educação científica proporcionou aos jovens participantes da ação diversas oportunidades, entre elas a formação de ser pensante e gerador de conhecimento. Os projetos produzidos foram apresentados em eventos científicos. Na avaliação realizada, todos os integrantes confirmaram sua melhoria nas disciplinas da grade curricular e a escola melhorou os indicadores de aprendizagem e de permanência. Percebe-se a mudança significativa dos estudantes, que agora já conseguem ter autonomia na busca do conhecimento e criar suas oportunidades no mundo do trabalho.

### REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Autores Associados, Campinas. 1996.





---

DEMO, Pedro. Educação Hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008.

**Palavras-chave:** Ensino, Pesquisa e Educação científica.

**E-mail para contato:** [pedro@conhecimento.científico.com.br](mailto:pedro@conhecimento.científico.com.br)



## ANEXO IV

### ORIENTAÇÕES DE COMO FAZER UM BANNER/RESUMO CIENTÍFICO

#### 1. Função do Banner

Sintetizar informações e dados relevantes da pesquisa. É a primeira impressão que o visitante/avaliador terá do seu projeto/pesquisa. Neste sentido, deve ser atraente, mas não poluído. Deve conter informações que levem o leitor a saber do que se trata, mas não deve esgotar o assunto, que deverá ser explorado na exposição oral.

#### 2. Formato Gráfico

2.1. Tamanho do banner: 0,90m de largura por 1,20m de altura (0,90m x 1,20m).

2.2. Tamanho da fonte e espaçamento entre linhas: (legível a uma distância de pelo menos 1m – dependerá da quantidade de informação contida no banner).

- Tamanho recomendado de fonte para título: 40.
- Tamanho recomendado de fonte para texto: 26.
- Tamanho recomendado de fonte para gráficos, tabelas, fotos, figuras, etc.: 14 a 16.
- Tamanho recomendado de fonte para contato: 14 a 16.

2.3. Cor da fonte (que se destaque da cor definida no plano de fundo do banner).

2.4. Alinhamentos: justificado.

2.5. Margens: (esquerda 3,0 cm/direita 3,0; superior 2,5cm/inferior 2,5 cm.).

#### 3. Estrutura do Banner

##### 3.1. Título

- Deve ser sintético, refletir a essência do trabalho, ou seja, o objeto de pesquisa.
- Deve ser centralizado.

##### 3.2. Autores, Orientador(a) e Escola

- Citados por extenso.
- Deve ser centralizado.

##### 3.3. Problematização

A formulação do problema é a delimitação da pesquisa. Neste item é indicada qual a dificuldade (problema) que se pretende resolver ou responder. É a apresentação da ideia central do trabalho. É um desenvolvimento da definição clara e exata do assunto (problema) a ser desenvolvido (resolvido). É onde



o autor deve contextualizar, de forma sucinta, o tema da pesquisa. Contextualizar significa abordar o tema de forma a identificar a situação ou o contexto no qual o problema será inserido. Essa é uma forma de introduzir o leitor ao tema em que se encontra o problema, permitindo uma visualização situacional da questão (OLIVEIRA, 2002, p. 169).

### 3.4. Metodologia

Apresenta os procedimentos de coleta e análise dos dados. Síntese da metodologia (análise do discurso, análise de conteúdo etc.) e dos procedimentos metodológicos (pesquisa em periódicos, observação, entrevista, etc.) adotados pelo pesquisador.

### 3.5. Relevância do Projeto

Revela a importância do problema ou tema estudado especificando a sua principal relevância social e/ou acadêmica.

### 3.6. Impacto do Projeto/Pesquisa

Explicita o impacto do projeto/pesquisa para o ensino e para o aprendizado ou para a comunidade/sociedade.

### 3.7. Considerações Finais

Breve resgate das hipóteses/objetivos, relacionando-os aos resultados de maior destaque, e indicação de perspectivas para abordagem do tema. Confirma ou refuta as (os) hipóteses/objetivos do trabalho. Deverá apresentar deduções lógicas e correspondentes aos (às) objetivos/hipóteses propostos, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Resumidamente, trata-se da indicação dos resultados alcançados, com breve análise de como eles foram obtidos e quais as suas implicações.

### 3.8. Referências

Indicação da bibliografia, dos periódicos e das demais fontes efetivamente utilizadas pelo autor, conforme normas da ABNT. Citar as três fontes mais importantes.

### 3.9. Contatos dos participantes do projeto. E-mail para contato posterior.

## **ATENÇÃO! Sobre a colocação de Gráficos, Tabelas, Fotos e Figuras**

Quando houver fotos, estas devem ser ampliadas, preferencialmente em cores, com boa resolução, contendo legenda abaixo. Tabelas e Figuras também deverão ser ampliadas, com boa qualidade de impressão, contendo legenda explicativa. Recomenda-se mesclar texto, gráficos e figuras.

**Não esqueçam! 75% do Banner deve ser composto por Gráficos, Tabelas, Fotos, Figuras, etc.**



## ANEXO V

### MODELO DE BANNER

**TÍTULO**

**ALUNOS AUTORES  
PROFESSOR ORIENTADOR  
NOME DA ESCOLA**

**INTRODUÇÃO/PROBLEMA**

**METODOLOGIA**

**RELEVÂNCIA**

**FIGURA (FOTO)  
(CASO EXISTA)**

**PLANILHA  
(CASO EXISTA)**

**GRÁFICO  
(CASO EXISTA)**

**TABELA  
(CASO EXISTA)**

**IMPACTO DO PROJETO**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**REFERÊNCIAS**

**CONTATO**

**Esta é uma sugestão geral. Caso a escola queira usar a criatividade, fique à vontade, entretanto é imprescindível que todos os itens que aparecem neste modelo, apareçam, também, no banner desenvolvido pela escola.**